

30 de Junho a 2 de Julho de 2011  
ESECD, Instituto Politécnico da Guarda

# GUIA

para o  
**XI CONGRESSO**  
da Sociedade Portuguesa  
de Ciências da Educação

*Coordenação*  
Carlos Sousa Reis  
Fernando Sá Neves



**Guia para o  
XI Congresso da Sociedade  
Portuguesa de Ciências da  
Educação  
2011**

Instituto Politécnico da Guarda  
30 Junho a 2 Julho de 2011

**Título**

Guia para o XI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação

**Coordenação**

Carlos Sousa Reis  
Fernando Sá Neves

**Coordenação Gráfica**

Maria de Fátima Bartolomeu da Cruz Gonçalves

**Edição**

Instituto Politécnico da Guarda

**Impressão e acabamentos**

Serviços de Artes Gráficas do IPG

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 50

6300-559 Guarda

Portugal

[www.ipg.pt](http://www.ipg.pt)

**Depósito Legal**

330247/11

**ISBN**

978-972-8681-35-7

**Data**

Junho 2011

**Tiragem**

800 exemplares

Proibida a reprodução total ou parcial deste Guia sem autorização expressa do IPG.



seu trabalho mais interessante e simples. Contudo, o nível de conhecimentos do professor, a falta de meios técnicos, a dimensão e a pouca flexibilidade dos programas, são grandes obstáculos à integração e uso das TIC na sala de aula.

**Palavras-chave:** Tecnologias de Informação e Comunicação, Ensino básico, Professores, Alunos

7

## O FENÓMENO DAS EXPLICAÇÕES NO CONCELHO DE BRAGANÇA, PORTUGAL

Filipe Sousa<sup>1</sup>, André Xavier<sup>1</sup>, Armando Oliveira<sup>1</sup> e Maria Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança

<sup>2</sup> Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança

**Resumo:** O recurso a apoio académico assegurado por indivíduos que são remunerados para o efeito é um fenómeno em crescimento sobretudo se tivermos em conta o número de alunos que recorrem a este tipo de serviço, o número de explicadores privados que actuam na clandestinidade e o aparecimento de centros que se dedicam a esta actividade. Este trabalho tem como objectivo conhecer a expansão e a natureza do fenómeno das explicações, no Concelho de Bragança, do lado procura e da oferta. Para o efeito foi levada a cabo uma investigação que teve como objecto de estudo os alunos que frequentavam o 12º ano de escolaridade, no ano lectivo 2010/2011, dois gestores de centros de explicações e um explicador particular. A recolha de dados foi feita durante o mês de Janeiro do ano de 2011. Do total de 249 alunos inscritos no 12º ano de escolaridade receberam-se 148 questionários, devidamente, preenchidos o que perfaz uma taxa de respostas de 59,4%. Os resultados mostram que dos 148 participantes, 55,4% são do género feminino e 44,6% são do género masculino. A maioria frequenta a área de Ciências e Tecnologias (79,1%) e já teve ou tem explicações no presente ano lectivo (78,2%). O principal motivo para a frequência de explicações é obter melhores notas. A Matemática foi a disciplina que fez com que a maioria dos estudantes procurasse este tipo de serviço (90,3%); do total cerca de 53,4% investiram 2 a 3 horas do seu tempo em explicações, chegando a gastar entre 30 a 70 euros por mês (63,1%). Na perspectiva dos explicadores, a taxa de sucesso é elevada e o motivo mais forte que justifica a procura deste tipo de serviço é “conseguir atingir níveis superiores de excelência” para ingressar no curso e na instituição de ensino superior pretendida.

**Palavras-chave:** Ensino Secundário, Explicações, Procura, Oferta

8

## CINE DEBATE/ANÁLISE FÍLMICA: UM RECURSO POTENCIALIZADOR NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA MODALIDADE ONLINE

Deise Choti Pereira, Marilda Aparecida Behrens e Elizete Moreira Matos

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brazil

**Resumo:** Atualmente, vive-se a realidade de um mundo globalizado em que a internet é